

Sam The Kid

"16/12/95"

Visit "[16/12/95](#)" on MotoLyrics.com

Tas predestinado para o Ãaxito
A tua vida serÃi um longo e amplo Ãaxito
A menos que tu prÃ³prio tenhas quebrado um tal
destino?

"Ohhh como Ã© que Ã© mano?" "entÃ£o como Ã©
que Ã©

Samuel.?"

"Tass bem Boy" " queres vir atÃ© ao AlcÃntara..?"

"yah vamos boy atÃ© ao AlcÃntara, mas primeiro vai
haver uma festa no DÃº Dinis

Aquelas do final de periodo tava a pensar ir atÃ© lÃi e
depois bazavamos atÃ© o AlcÃntara boy" "entÃ£o a
gente

ve-se lÃi" "vÃi boy um gajo ve-se lÃi" "aparece lÃi vou
bazar" "axo que sim" "fica boy"

Fui pÃi boda do DÃº Di e a cena era de dondi

Ela olhava mas escondia a sua admiraÃ§Ã£o

E eu olhava e respondia com satisfaÃ§Ã£o

atÃ© porque eu jÃi sabia aquilo que ela sentia

O nome dela Ã© Sofia, e pertencia a associaÃ§Ã£o

Tinha a companhia de um gi que nao parecia sao

Ela passou por mim sÃ³ pra fazer a apreciaÃ§Ã£o

Perdeu a vergonha comeÃ§ou na aliciaÃ§Ã£o

Inicia o coro com a sua mÃ£o macia

NÃ£o queres ir lÃi pra fora onda a rua estÃi vazia

NÃ£o! Prefiro o meu quarto que Ã© a 100 metros
daqui.

Vens?

SÃ³ se prometeres dar-me momentos incrÃveis

Ela era engraÃ§ada e a tuza era tanta

Que eu fui dizer ao marco que jÃi nÃ£o ia ao

AlcÃntara

Bazei. JÃi tou no quarto com a minha parceira

Perguntou quanta damas tive Eu disse que era a
terceira

E foi na boa, fomos a lua e nem vimos VÃnus

Ã%oramos ingÃnuos sÃ³ com 16 anos

Na adolescÃncia pensamos que somos eternos

E nÃ£o se pensa na consequÃncia dos enganos

No final do coito apertei-a com um braço
E no final da noite à porta eu beijei-a na face
Xau ai...!! Queres que vã contigo?
Não deixa tar a minha casa à ali
Desceu o prédio e eu nunca mais a vi
Questionei-me mas nem me preocupei assim tanto
Eu sabia que iria vã-la no segundo período
Voltei a vã-la em Janeiro
E ela puxou-me pra um canto da sala de convívio e
disse:
Não me veio o período
Eu já sabia. Eu já sabia? Se eu soube-se não subia
Tem calma Sofia. Nesse dia ela tremia e eu senti-a
nervosa
Já fizes-te o teste? Fiz e ficou cor-de-rosa
Presumi que era a cor que não devia ser vista
Não sabia o que sentir numa emoção mista
Por um lado era o medo de ser um pai cedo
Mas por outro era o orgulho que qualquer pai sente
E o aborto não ia de acordo com os ideais dela
E ela sabia que por mais que ela quisesse
Os pais dela nunca aceitariam ser avós agora
Mas a escolha à nossa, somos nós agora

"tô-te a dizer Sofia, não te
preocupes vamos tentar arranjar uma solução para
resolver isto."

"Mas nós não temos casa e estamos a
estudar e" "pã não me interessa men não
interessa.

Eu falo com a minha mãe vamos pã casa dos teus
pais.

Não interessa, nem que a gente tenha de sair da
escola,

vamos trabalhar vamos tentar arranjar um pa
sustentar a nossa cena"

"ok epã ya, se for assim ya, ok eu tã' nessa" então
pronto

Passou a ser a minha dama oficial

Foi difícil, todo aquele drama inicial

O essencial agora à um sustento para o mião

E por o nosso estudo suspenso

Beneficiado num acordo por extenso

Um casário num cartário sem um fato nem vestido

Sã as juras de um tempo investido

No amor e no destino que o meu quarto fez

Deu-nos uma gravidez que ia no quarto mãs

Mas se houve-se um pouco mais de sensatez

As nossas vidas ainda podiam ser as mesmas mas

Agora à tarde de mais a escola ficou pra traz

A ecografia apresentou um rapaz

Ponderamos Nuno Bruno Daniel ou tomas
Escolhe tu amor por mim tanto faz
Eu gosto de Daniel mira rima com o pai
Disse ela bem disposta mas na Alfredo da costa, ela
sã³
dizia: aiiiiiii
E quando ele sai ã© logo apresentado as mamas da
mã£e
Com 3 kg e 300 gramas sem problemas
Olho comovido ao vãª-lo adormecido
A sogra diz que ã© parecido com um tio falecido
ã%o o ritual da parecenã£a ã nascenã£a
Tem a visã£o especial de saber ver a diferenã£a
Em sinais ensinados pela geraã£ã£o anterior
Numa intuiã£ã£o interior de quem tem experiãªncia
Depois da crianã£a nascer veio a divergãªncia
Vi o romance a descer em prol da nossa
descendãªncia
Porque eu fui pra casa dela mas nã£o fui bem aceite
Bulia, pra ter roupa, fraldas, e leite,
E ao fim do dia eu vinha feito num 8 do buls
E mais a noite saia com o marco eu falava e reflectia
Nã£o foi isto que eu queria mas foi o que mereci
Eu gosto de rap atã©, podia ser um bom MC
Mas rimas nã£o pagam contas e eu tenho bues
Estou cansado de ir as compras ao mercado
Com o cash bem contado
Sã³ amava a crianã£a ela jãi nã£o me atraia
Porque eu tirava a alianã£a cada vez que eu a traãª
Esta ã© a altura que tou a pensar em deixa-la
Porque a gente jãi nã£o fala sã³ discute e o puto gala
Sonhos de bengala no natal a trocar prendas
Embrulhadas em embalagens agora sã³ sã£o
miragens
E no bar com o marco disse eu nã£o mereci tanto azar
Se eu pudesse voltar a traz iria ao, Alcã¢ntara-mar.

Como ã© possivel quebrar um destino
se eu tenho o meu e cada um tem o seu

"tã£o Samuel, come'kie ? sempre vamos ao
Alcã¢ntara?"

"Vamos vamos boy, baza boy.

Tava ai uma chavala a fincar com um gajo, essa xavala
um gajo vãª todos os
dias por isso baza pa Alcã¢ntara"

"ya caga nisso vamos apanhar tarifa olha ali um"

"Olha
ali um"

Demos a fuga num fogareiro que figurava

uma verruga com um tamanho que não se ignorava.
Na 24 CBR 600 e eu vejo 6 e há
mais são eis e arais que adolescentes
Que vibram com rateres e quem passa buzina
Mas quem quer ver mulheres que passe então
benzina
Mas só bate a partir das 4 pra cima então ainda não
cedo
Agora não Alcantara e a gente já se aproxima do
Pedro
O homem da porta privada o homem que aborta a
entrada
Ou leva a saída a quem se comporta de forma errada
E o Marco aborda-o por dentro porque a nossa moral
Depende de quem nos ponha lá dentro
A espera foi curta para que alguém viesse
E fizesse o sinal ao Pedro para que ele nos desse o
acesso
No interior a musica moka sufocas o flash
E pisca na pista enquanto damos a volta da praxe
Se curtes dançar e queres ter atenção
Aqui não há rodas só tens colunas ou o balcão
Mas o balcão não mais só big manel e as
dançarinas
que divulgam a pele que apela a provocações
Vejo a coluna disponível tou com disposições
Tenho toques novos hoje vou dar a exposições
Mas logo a seguir há uma dama sbi que me pede pra
subir
E eu não consegui fazer a exibição, que eu queria
Mas se não paparia não bem vinda e esta não não
exceções não
bem linda
A pussy já não esta lácida a musica alucino-a
Rosa-me a mama e eu via na cama, cama leoa
Ela tem aliança no dedo mas sem medo da dança
Mas num contacto sensual dá-me inseguranças
Mas quando que me incentiva a ter iniciativa
A dar-me um kiss e cativa-me fisicamente
Enquanto ela mexe eu mexo também
Mas já vejo 10 boys olham e eu desço e venho
A xavala que eu nem sei como chama-la
Então pergunto-lhe o nome e onde não que mora pra
puxar
o assunto
A Dora dos olivais e hoje esta sozinha, os pais
estão fora
E eu digo que ela não minha vizinha
A seguir ela pergunta eu respondo mas minto
Sou o Samuel trabalho na junta e já tenho 20
Ela tem 26 não muito mais madura

E quanto mais minto ela mais curte mais me atura
E não veio acompanhada mas tenciona
Levar-me pra zona dela com um coro que funciona
E um corpo que pressiona beija-me e menciona
E quer-me imenso e eu vou na
Conversa e pensa que eu não passo
Uma conquista, uma vitória uma atracção aleatória
Do destino que nos uniu no mesmo espaço
O marco passa na sala em que eu estou sentado
Com um sorriso e um acenado que diz estas orientado
A minha mão bate na outra quer dizer vou bazar
A cabeça dele diz sim e eu mostro o meu polegar
Já tamos cá fora e a Dora já não sabe o lugar que
deixou o bote
E quando acha eu digo vai devagar
Ela já tá piada mas confessa que fica toda molhada
A guiar mais depressa, conversa fiada
O pensamento que me vem a cabeça e eu deixo
que ela
acelere
Sã peço pra, ela me tocar onde ela quiser
Eu deixo, ela quer abrir o meu fecho éclair
Com a mão na direcção e a outra na minha
erecção
Sou um fantoche Fetiche que a Dora adora
O pendura que a Dora explora na viatura
O táxi que me leva ao clímax, eu tou quase a chegar
Ela olha-me e?!!

Cada um é alvo isente das suas influências. Sabes?
E entre as influências há as boas e as más
Negativas e positivas

Acordo e há uma luz que me encandeia
Ouço choro no fundo e tenho soro numa veia
Sã me consigo lembrar da uma coluna num bar
Veio um médico que me fala da coluna lombar
Que nunca mais vou andar
Porque a parti num acidente de automóvel
Em que eu fui o sobrevivente
De repente veio-me o flash-back desse dia
Se soubesse tinha ido com a Sofia.

Visit [Sam The Kid](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.